

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ



1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do produto: Lauril Eter Sulfato de Sódio

Nome da Empresa: Gemini Industria de Insumos Farmacêuticos Ltda Endereço: VP 4D Qd 8º, Módulos 01 e 02-DAIA

Telefone Fixo: 62-3701-5468

Telefone Móvel: 62-3701-5474

E-mail: sacgo@purifarma.com.br

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

2.1 SUBSTÂNCIA

Nome químico: Lauril Eter Sulfato de Sódio 28%

Fórmula: Não aplicável.

Sinônimo: Não aplicável.

Massa molar: Não aplicável.

Nº CAS Classificação: 9004-82-4

Nº CE: Não aplicável.

2.2: MISTURA

Nº CAS: 68585-34-2 (Lauril etóxisulfato de sódio); 9004-82-4 (Lauril étersulfato de sódio).

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Procedimentos em

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

3.1 CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA

- Corrosão/irritação à pele, Categoria 2
- Lesões oculares graves/irritação ocular, Categoria 1
- Perigoso ao ambiente aquático – agudo, Categoria 2
- Perigoso ao ambiente aquático – crônico, Categoria 3.

3.2 ELEMENTOS DO RÓTULO

- Rotulagem de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008
- Pictograma:



- Palavra-sinal: Perigo.
- Frases de Perigo:
 - H315: Provoca irritação cutânea.
 - H318: Provoca lesões oculares graves.

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ



- H401: Tóxico à vida aquática.
- H412: Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

- Frases de Precaução:
 - P264: Lave-se cuidadosamente após manuseio.
 - P273: Evite a liberação para o meio ambiente.
 - P280 Use luvas de proteção/roupa de proteção/proteção ocular/proteção facial.
 - P302+P352: Em caso de contato com a pele: lave com água e sabão em abundância.
 - p310 contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.
 - P332+P313: Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
 - P305+P351+P338: Em caso de contato com os olhos: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
 - P362+P364: Retire a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
 - P501: Descarte o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação vigente.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

4.1 DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- Após inalação: Procurar auxílio médico imediato. Remover a vítima para local arejado. Em caso de dificuldade respiratória, fornecer oxigênio. Em caso de parada respiratória, providenciar respiração artificial.
- Após contato com a pele: Remover roupas e sapatos contaminados. Lavar as partes atingidas com grande quantidade de água corrente, preferencialmente sob um chuveiro. Procurar auxílio médico imediato.
- Após contato com os olhos: Lavar imediatamente com grande quantidade de água corrente, por pelo menos 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Remover lentes de contato se possível. Procurar auxílio médico imediato.
- Após ingestão: Procurar auxílio médico imediatamente. Não induza o vômito. Vômito só deverá ser induzido por pessoa da área médica. Se vômito ocorrer, mantenha a cabeça mais baixa do que o tronco para evitar aspiração do produto para os pulmões. Nunca oferecer nada para pessoa inconsciente ou com convulsões.

4.2 SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, AGUDOS E RETARDADOS

- Ingestão: Pode causar: Irritação gastrointestinal. Diarreia. Vômito. Desconforto abdominal. Distensão intestinal.
- Inalação: Vapores provenientes do líquido em temperaturas elevadas ou névoa do produto, em altas concentrações, podem causar irritação do sistema respiratório.
- Pele: Pode causar: Ressecamento. Dermatites. Vermelhidão.
- Olhos: Pode causar: Irritação moderada a severa. Hiperemia. Vascularização.

4.3 INDICAÇÃO DA ATENÇÃO MÉDICA IMEDIATA E DO TRATAMENTO ESPECIAL NECESSÁRIO

- Em caso de acidente ou mal-estar, procurar imediatamente o atendimento médico, e se possível mostrar a ficha de segurança do produto.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 MEIOS DE EXTINÇÃO

- Utilizar pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), espuma e água spray.

5.2 RISCOS ESPECIAIS RESULTANTES DA SUBSTÂNCIA OU DA MISTURA

- Produto não inflamável. Em caso de combustão pode gerar fumaças tóxicas e/ou irritantes contendo: Óxidos de enxofre, óxidos de carbono.
- Em atmosferas redutoras pode produzir: Sulfeto de hidrogênio (H₂S) - gás tóxico.

5.3 PRECAUÇÕES PARA BOMBEIROS

- Não deve ser direcionado jato de água diretamente sobre o produto em chamas, pois este poderá espalhar-se e aumentar a intensidade do fogo. Necessária proteção respiratória autônoma e roupas de proteção. Resfriar com água neblina recipientes intactos expostos ao fogo e retirá-los.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO E VAZAMENTO

6.1 PRECAUÇÕES PESSOAIS, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGÊNCIA

- Recomendações pessoais aos não envolvidos com emergências: Isolar e sinalizar a área. Manter afastadas fontes de calor e/ou ignição. Usar os equipamentos de proteção pessoal indicados na Seção 8, para evitar contato com o produto derramado.

6.2 PRECAUÇÕES AMBIENTAIS

- Evitar que o produto atinja o solo e cursos de água. Avisar as autoridades competentes se o produto alcançar sistemas de drenagem ou cursos de água ou se contaminar o solo ou a vegetação.

6.3 MÉTODOS E MATERIAIS DE CONTENÇÃO E LIMPEZA

- Estancar se possível, conter o produto derramado com diques de terra ou areia. Eliminar fontes de ignição ou calor. Transferir para recipiente adequado. Recolher restos com material absorvente apropriado. Lavar com água o local contaminado, que deve ser recolhida para descarte.

6.4 CONSULTA A OUTRAS SEÇÕES

- Para eliminação dessa substância, ver seção 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 PRECAUÇÕES PARA MANUSEIO SEGURO

- Usar em área bem ventilada. Impedir a inalação do produto, contato com os olhos, pele e roupas através de proteção adequada. Se ocorrer contato acidental, o local deve ser lavado imediatamente. Chuveiros de emergência e lava-olhos devem estar disponíveis em locais apropriados. Lavar as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio. Lavar as roupas contaminadas antes de reusá-las.

7.2 CONDIÇÕES PARA ARMAZENAMENTO SEGURO, INCLUINDO INCOMPATIBILIDADES

- Armazenar em local coberto, bem ventilado, ao abrigo da luz solar e distante de fontes de calor ou chamas abertas. Garantir que o local de armazenamento possua temperatura, pressão e umidade adequadas. Manter os recipientes herméticamente fechados quando fora de uso. Após exposição a baixas temperaturas, o produto pode engrossar e congelar ou pode apresentar heterogeneidade, que é reversível com aquecimento e homogeneização do produto até 25°C (77°F). Em tanques manter a temperatura entre 25 e 40 °C.
- Incompatibilidade: Evitar contato com materiais oxidantes.
- Materiais para embalagem: É recomendado o aço inoxidável, aço revestido com resina éster-vínica ou resina poliéster reforçada com fibra de vidro.
- Materiais de embalagem inadequados: alumínio, zinco e ligas desses metais.

7.3 UTILIZAÇÕES FINAIS ESPECÍFICAS

- Para eliminação de resíduos ver secção 13.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 PARÂMETROS DE CONTROLE

- Não contém substâncias com valores limites de exposição ocupacional e indicadores biológicos, e outros limites e valores.

8.2 CONTROLES DA EXPOSIÇÃO

- Medidas de controle de engenharia: Em ambientes fechados, este produto deve ser manuseado mantendo-se exaustão adequada (geral diluidora ou local exaustora).
- Equipamento de proteção individual apropriado:
 - Proteção de olhos/face: Óculos de segurança com proteção lateral ou ampla visão.
 - Proteção da pele e do corpo: Avental de PVC. É recomendada a adoção de botas/sapatos de segurança.
 - Proteção das mãos: Luvas de borracha ou PVC (Cloreto de polivinil).
 - Proteção respiratória: Em caso de emergência ou contato com altas concentrações do produto utilizar máscara autônoma ou ar mandado. Recomenda-se máscara com filtro para vapores orgânicos e SO₂ em caso de exposição a vapores/aerossóis.

9. PROPRIEDADES FÍSICO QUÍMICAS

9.1 INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS BÁSICAS

- Aspecto: Líquido líquido.
- Odor: Não aplicável.
- pH: 7,9 a 9,0 (sol. 10% / 25°C).
- Ponto de fusão: 0°C.
- Ponto de ebulição: >100°C.
- Ponto de fulgor: Não aplicável.
- Taxa de evaporação: Não aplicável.
- Inflamabilidade: Não aplicável.
- Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável.
- Pressão de vapor: 3 kPa 925°C).
- Densidade de vapor: Não aplicável.
- Densidade: Não aplicável.
- Solubilidade: Não aplicável.
- Coeficiente de partição – n-octanol/água: Não aplicável.
- Temperatura de auto-ignição: Não aplicável.
- Temperatura de decomposição: Não aplicável.
- Viscosidade: Aproximadamente 100 mPa.s (20°C).

9.2 OUTRAS INFORMAÇÕES

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 REATIVIDADE

- Nenhuma reatividade perigosa é esperada.

10.2 ESTABILIDADE QUÍMICA

- Estável nas condições normais de uso e estocagem.

10.3 POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS

- Não polimeriza.

10.4 CONDIÇÕES A SEREM EVITADAS

- Altas temperaturas, fontes de ignição e exposição prolongada ao ar.

10.5 MATERIAIS INCOMPATÍVEIS

- Evitar contato com materiais oxidantes.

10.6 PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSA

- Óxido de carbono, óxidos de enxofre. Em atmosferas redutoras pode produzir; sulfeto de hidrogênio (H₂S) – gás tóxico.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 INFORMAÇÕES SOBRE EFEITOS TOXICOLÓGICOS

- RTECS N°: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Toxicidade aguda: - Oral: Lauril éter sulfato de sódio - DL50, rato: 4100 mg/kg.
- Inalação: Lauril éter sulfato de sódio - Ratos que foram expostos a uma concentração de 1794 mg/m³ apresentaram 25% de redução na taxa de respiração.
- Dérmica: Lauril éter sulfato de sódio - DL50, rato: > 2000 mg/kg.
- Toxicidade crônica: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Corrosão/irritação na pele: Lauril éter sulfato de sódio - Irritação moderada: 25 mg, 24h, coelho.
- Lesões oculares graves/ irritação ocular: Lauril éter sulfato de sódio - Irritação severa: 100 µL, 24h, coelho.
- Sensibilização respiratória ou da pele: Não sensibilizante para a pele em porquinhos-da-Índia.
- Mutagenicidade em células germinativas: - Negativo para: In vitro: Teste de Ames, ensaio de mutação genética em células de mamíferos (células de linfoma de rato). - In vivo: Micronúcleos (camundongo).
- Carcinogenicidade: Não é conhecida atividade carcinogênica.
- Toxicidade à reprodução e lactação: - Toxicidade para a reprodução - NOAEL, oral, rato: > 300 mg/kg/dia. - Toxicidade para o desenvolvimento/teratogenicidade - Estudo não revelou qualquer toxicidade ao embrião ou potencial teratogênico em dose oral de até 1000 mg/kg/dia.
- Toxicidade sistêmica para certos órgãos-alvo – exposição única: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Toxicidade sistêmica para órgão-alvo específico – exposição repetidas: Lauril éter sulfato de sódio - NOAEL, oral, rato: > 225 mg/kg/dia (toxicidade sistêmica).
- Perigo por aspiração: Não há informações disponíveis pelo fabricante.

11.2 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- Essa substância deve ser manuseada de acordo com as Boas práticas Industriais de Higiene e Segurança.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 TOXICIDADE

- Peixe:
CL50, 96 h, *Oncorhynchus mykiss*: 10,4 mg/L [semi-estática].
CL50, 96 h, *Brachydanio rerio*: 7,1 mg/L [fluxo contínuo].
NOEC, 45 d, *Pimephales promelas*: 1 mg/L [fluxo contínuo].
Invertebrado:
CE50, 48 h, *Daphnia magna*: 7,2 mg/L [estática].
CE50, 48 h, *Ceriodaphnia dubia* (water flea): 2,43 - 4,01 mg/L.
NOEC, 21 d, *Daphnia magna*: 0,72 mg/L [semi-estática].
Algas: CE50, 72 h, *Desmodesmus subspicatus*: 27 mg/L [estática]. NOEC, 72 h, *Desmodesmus subspicatus*: 0,93 mg/L [estática].

12.2 PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ



- Facilmente biodegradável – 65% após 28 dias.

12.3 MOBILIDADE NO SOLO

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

12.4 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E VPvB

- Não há informações disponíveis pelo fabricante.

12.5 OUTROS EFEITOS ADVERSOS

- WGK 2: Perigoso para água.

13. CONSIDERAÇÃO SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

- Produto: Priorizar a não geração, redução, reutilização, reciclagem, co-processamento e incineração em instalações autorizadas, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente. Realizar co-processamento ou incineração em instalações capazes de evitar a emissão de poluentes para a atmosfera. A destinação final deve atender a legislação municipal, estadual e federal e estar de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.
- Restos de produtos: O mesmo indicado para o produto.
- Embalagem: Não cortar ou perfurar a embalagem ou realizar serviços a quente próximo às mesmas. Não retirar os rótulos até que o produto seja completamente removido e a embalagem limpa. Destinar adequadamente priorizando a reutilização, recuperação e reciclagem em empresas autorizadas. Todos os procedimentos devem seguir normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde, à segurança e ao meio ambiente. A destinação deve atender a legislação municipal, estadual e federal e estar de acordo com as normas dos órgãos ambientais locais.

14. INFORMAÇÃO SOBRE TRANSPORTE

- Número ONU: ---
ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---
- Nome apropriado para embarque:
-ANTT: Mercadoria não perigosa.
-IMDG: Mercadoria não perigosa.
-IATA: Mercadoria não perigosa.
-ADR/RID: Mercadoria não perigosa.
-DOT (US): Mercadoria não perigosa.
- Classe/subclasse de risco principal e subsidiário:
ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---
- Número de risco: Não há informações disponíveis pelo fabricante.
- Grupo de embalagem:
ADR/RID: --- | DOT (US): --- | IMDG: --- | IATA: --- | ANTT: ---

FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTOS QUÍMICOS FISPQ



- Regulamentações adicionais: Não há informações disponíveis pelo fabricante.

15. REGULAMENTAÇÕES

- Esta Ficha de Informações de Produtos Químicos foi formulada de acordo com a NBR 14725-4/2014 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

- Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores: Esta FISPQ foi elaborada baseada nos conhecimentos atuais do produto químico e fornece informações quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe à empresa usuária do produto promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto aos possíveis riscos advindos do produto.